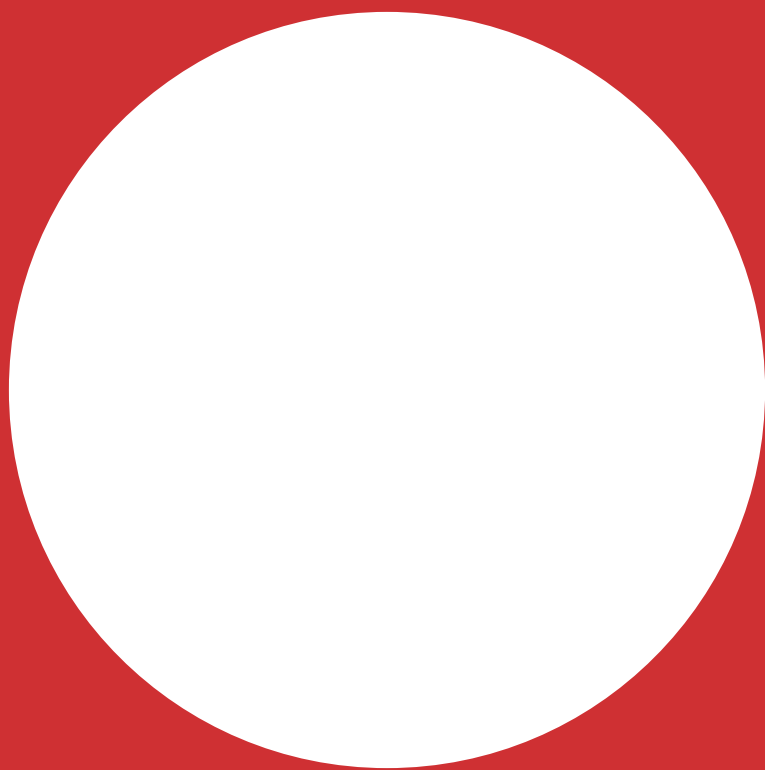




EXPRESSÃO DRAMÁTICA DA MARIONETA





TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora

EXPRESSÃO DRAMÁTICA DA MARIONETA

Breve historial

A companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora reside no Fórum das Artes e da Cultura de Espinho desde 2011 e foi criada em 2002 pela primeira equipa de alunos de Teatro de Formas Animadas formados em Portugal num período de 6 anos.

Desenvolve desde a génese seu trabalho no campo do teatro das marionetas e na exploração das suas potencialidades.

A Companhia tem direcção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direcção plástica de enVide neFelibata.

A Mandrágora afirma-se como uma companhia de pesquisa e experimentação de linguagens teatrais e plásticas, onde a contemporaneidade artística aparece aliada às raízes culturais, na busca de uma identidade própria.

Desde 2002 que a Companhia apresenta como objecto fundamental a criação de produções teatrais. Criou e produziu 23 espectáculos teatrais e co-produziu com outras estruturas teatrais mais de 10 espectáculos.

Criou o programa teatro nas instituições, um programa de formação especializada em marionetas, colaborando com os Serviços Educativos de Museus onde produziu cerca de 10 espectáculos. Para além da produção de espectáculos realiza workshop, exposições e promoveu ainda duas edições do Festival "Ponto Pequeno" em 2004 e 2005.

Desde 2007 que a companhia promove um programa cultural nas escolas, realizando projectos pedagógicos no âmbito das expressões artísticas, junto dos jardins de infância e das escolas do ensino básico e secundário.

Em acção constante, a Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, tem encontrado programas diversificados que lhe permitem aproximar o público do teatro de marionetas.



Ateliê de expressão dramática da marioneta

Sinopse |

No ateliê de expressão dramática da marioneta explora-se as potencialidades do participante em contacto com o objecto animado/marioneta.

Este ateliê pretende fornecer um conjunto de ideias, e exercícios que permitam olhar para o objecto e transforma-lo em cena ou para a cena imprimindo-lhe um carácter dramático.

A noção de objecto cénico ou forma animada não se limita à marioneta mas às formas e figuras que pretendem alcançar o estatuto de personagens em cena, em contracena com o actor ou independentes, com manipulador á vista ou com manipulador invisível.

Abordagem |

Ateliê de manipulação e compreensão prática dos mecanismos de manipulação dos objectos cénicos e das marionetas e suas potencialidades cénicas e dramáticas.

Este ateliê parte dos pressupostos da construção da personagem do actor aliando a técnica de manipulação

Enquanto objeto, e como forma plástica, a marioneta permite uma enorme liberdade de experimentação de técnicas, formas e materiais, e sendo uma forma teatral essencialmente visual, acompanha diversas formas de arte, mistura-se e complementa-se.

Abordando as seguintes questões base da manipulação: economia de meios, foco, o olhar como indicador da ação, triangulação, partitura de gestos e ações, subtexto, o eixo do boneco e sua manutenção, ponto fixo, relação frontal, movimento é frase, a respiração do boneco, a "neutralidade" do marionetista em cena, deslocação, articulação da fala.

Durante o ateliê são executados um conjunto de exercícios com distintos suportes com vista à apreensão dos conceitos base de manipulação.

Responsáveis pela coordenação deste ateliê | Clara Ribeiro ou Filipa Mesquita*

* Este ateliê é realizado por um elemento da Companhia

Duração | 12 horas

Número de participantes | mínimo 8, máximo 15

Valor | 30€ (por participante)



Conteúdos |

O actor em inter-acção com o objecto manipulado

A partir de um trabalho de reconhecimento e adequação das noções essenciais de manipulação, o objectivo é criar uma linguagem pessoal de interacção com o objecto e de interpretação através do objecto.

Este objecto pode ser abstracto ou figurativo.

Uma primeira parte será dedicada a exercícios de preparação física, de consciência do corpo do manipulador/actor e do corpo da marioneta/objecto.

Na segunda fase será trabalhada a interpretação com e sem a marioneta/ objecto.

A relação manipulador / marioneta

O uso do corpo do manipulador no teatro de marionetas, aponta diferentes maneiras de actuação do actor/manipulador.

Serão analisadas três situações no teatro de e com marionetas:

- 1) A ausência do corpo na cena;
- 2) A presença do actor/manipulador na manipulação à vista do público;
- 3) A presença do actor/manipulador na manipulação em que ocorre a contracena com a marioneta.

O poder da marioneta e a submissão do actor

Nesta última fase será trabalhada intensamente a criação da personalidade da marioneta e do actor, individualizando-os.

O confronto de forças no palco será explorado, para assim engrandecer o poder da marioneta, no caminho para a cena dramática.

